



B0070

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E CULTURAIS ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE CITOLOGIA ONCÓTICA

Ana Carolina Bianchini da Silva Lucarini (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Claudinei José Gomes Campos (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Atualmente, o câncer cérvico-uterino constitui-se como um problema de saúde pública no Brasil e em vários países da América Latina, apesar da disponibilidade de tecnologia para o seu diagnóstico precoce. Assim sendo, objetivamos identificar os principais motivos envolvidos na realização do exame de citologia oncótica, analisando-os sobre uma vertente psicossocial e cultural. Estudo clínico-qualitativo, realizado no Centro de Saúde de Barão Geraldo, município de Campinas-SP, com dez mulheres, na faixa etária de 35 a 54 anos. A seleção da amostra foi por intencionalidade, segundo a técnica de saturação de dados. Para coleta dos dados utilizamos-nos de um roteiro de entrevistas semi-estruturado. Foi realizada uma análise de conteúdo temática do material, sendo os resultados discutidos segundo os pressupostos teóricos da Representação Social. Foram criadas as categorias: a percepção das mulheres quanto à citologia oncótica; a motivação para a realização do exame preventivo; a questão do gênero na escolha do profissional; aspectos psicossociais e culturais influenciando a busca da prevenção. Percebemos que a busca pela prevenção do câncer cérvico-uterino não tem ocorrido com regularidade, as mulheres nem sempre entendem a importância da realização do exame preventivo. A influência dos profissionais da saúde, principalmente da classe médica, mostra-se como incentivadora da procura pela realização do exame preventivo.

Saúde da mulher - Câncer de colo uterino - Teste de Papanicolaou.